

# FIEAM NOTÍCIAS

Publicação mensal do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
Ano II nº10 Fevereiro/2007



## Mais saúde para trabalhador da Indústria



# INDICE

EDITORIAL	01	Entidades cobram melhoria nos serviços da Águas do Amazonas	06
Por um discurso afinado e vigilante	02	Dampi começa ações no interior	07
Otimismo no setor produtivo	03	SENAI testa gás de Urucu em automóveis	07
DESTAQUES		SESAÚDE para trabalhadores da indústria	08
FIEAM quer agilidade na DRP	04	Abse realiza reunião em Manaus	10
Embaixador divulga Malásia	04	SEBRAE lança link sobre legislação ambiental	11
Diretoria da FIEAM visita presidente do TJA	04	SESI em nova temporada de ensino	12
Encontro de Educadores da Rede SESI de Educação	05	IEL amplia Centro de Capacitação	13
Mineração do Amazonas em debate	05	Cursos técnicos aprimoram mão-de-obra	14
Ação Social ganha vitrine	05	PBQP-H: Expectativas de crescimento na Construção Civil	15
		MEMÓRIA	
		Iclê Baraúna e a Responsabilidade Social	16

Portal da Indústria  
do Amazonas

acesse

[www.fieam.org.br](http://www.fieam.org.br)




**Eng.º José Nasser**

## DIRETORIA

**Presidente:** JOSÉ NASSER

**1º Vice-Presidente:** ANTÔNIO CARLOS DA SILVA

**2º Vice-Presidente:** ATHAYDES MARIANO FÉLIX

**Vice-Presidentes:** FRANCISCO RITTA BERNARDINO, TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, ALDIMAR JOSÉ DÍGER PAES, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NEILSON DA CRUZ CAVALCANTE, PAUDERLEY TOMAZ AVELINO, RAIMAR DA SILVA AGUIAR (in memoriam) ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO.

**1º Secretário:** AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

**2º Secretário:** AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

**1º Tesoureiro:** ERNANI LEÃO DE FREITAS

**2º Tesoureiro:** FRANCISCO ORLANDO TRINDADE DA ROCHA

**Diretores Suplentes:** JOSÉ CARLOS PETRY DA SILVA, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, LUIZ CARVALHO CRUZ, FLORO FLORÊNCIO DA SILVA, EUEDES RICARDO MORAES MARTINS, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, ELLEN RITTA HONORATO, GENOIR PIEROSAN, LUÍS OTÁVIO BASTOS BASTOS, ROBÉRIO LINHARES ARRUDA, ARIIVALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, MARCUS ANTÔNIO MORAES FERREIRA, RICARDO MOTTA DA ROCHA LOPES, RONALDO DE LIMA MELLO

**CONSELHO FISCAL:** MOYSÉS BENARRÓS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE

**Suplentes:** FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, JOSÉ PORFÍRIO CHAGAS SALDANHA

**REPRESENTANTES JUNTO A CNI:** JOSÉ NASSER, FRANCISCO RITTA BERNARDINO

**Suplentes:** ANTÔNIO CARLOS DA SILVA, ATHAYDES MARIANO FÉLIX

## FIEAMNOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

**SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA**  
Maurício de Andrade Marsiglia

**COORDENADORIA DE MARKETING  
E COMUNICAÇÃO**  
Rizo da Silva Ribeiro

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
Idelzuita Araújo - Mtb 049/AM

**REDAÇÃO**  
Idalina Lasmár - Mtb 137/AM  
Ademar Medeiros - Mtb 289/AM  
Irinéia Coelho - Mtb 343/AM  
Evelyn Lima - Mtb 151/AM  
Denison Silvan (Sebrae-AM) - Mtb 048/AM  
Flávio Guimarães (Sebrae-AM) - Mtb 134/AM

**COLABORAÇÃO**  
Etienne Lopes

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**  
Mary Martins  
Andrea Abitbol Ribeiro  
Andressa Sobreira

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos são de inteira responsabilidade de seus autores.

**Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro**  
**CEP: 69020-031 Manaus Amazonas**  
**Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3186-6578**  
**acs@fieam.org.br**

É importante e estratégico para o setor produtivo colaborar com propostas e debates sobre o que é melhor para a Região. Tratar de forma conjunta e transparente os assuntos com vistas ao fortalecimento das ações voltadas ao crescimento.

No encontro realizado em fevereiro na sede da FIEAM pelas entidades empresariais representantes da indústria, comércio e agricultura com a nova bancada do Amazonas na Câmara dos Deputados ficou evidente a necessidade de conjugar esforços em busca das melhores soluções para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas.

Na primeira reunião com os parlamentares, a indústria, o comércio e a agricultura apresentaram a sua agenda de reivindicações com destaque para a defesa da instalação de um escritório em Manaus da Agência de Desenvolvimento da Amazônia e/ou da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, esta última prevista para ser instalada em abril. A flexibilização dos fundos de desenvolvimento (FNO, FNE e FCO), que permita ao comércio dispor dos recursos para capital de giro é outra demanda.

Entre as melhorias na infra-estrutura foram citadas a ampliação do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, a construção de novo porto público em Manaus, aumento no número de fiscais na Receita Federal e no Ministério da Agricultura, órgãos onde tramitam processos das empresas do Pólo Industrial de Manaus.

Os setores energético e de comunicações também estão entre as preocupações do setor produtivo, que cobra mais investimentos. É necessário, além da conclusão das obras do gasoduto Coari-Manaus, colocar na agenda de prioridades para este ano a licitação das linhas de transmissão da hidrelétrica de Tucuruí, inicialmente para fazer a conexão com o sul do Estado e posteriormente até Manaus.

A crescente demanda do consumo energético da classe industrial na cidade exige outras alternativas de suprimento de energia limpa e de custo inferior. O setor produtivo espera, portanto, o cumprimento das ações do Plano de Aceleração do Crescimento, que prevê um aporte de R\$ 52 milhões em infra-estrutura na região, especialmente no setor energético. Na área de telecomunicações é necessário de forma urgente fazer interligação de Manaus à rede mundial Internet por meio de fibra ótica, para aumentar a velocidade na aquisição de dados e reduzir os atuais custos dos serviços.

O esforço das entidades do setor produtivo e dos parlamentares para a ampliação dos investimentos básicos na nossa Região, antes de ser apenas um pleito isolado, tem amplo retorno para toda a sociedade.

Vamos aproveitar essa união para alcançarmos os objetivos comuns ao Amazonas, que proporciona a maior arrecadação federal na Região.

## Por um discurso afinado e vigilante

Lideranças empresariais e políticas buscam linguagem única em defesa do Estado e da Zona Franca de Manaus no Senado e Câmara Federal. Para alcançar o objetivo, o primeiro passo foi dado em reunião no dia 5 de fevereiro na sede da FIEAM.

Segundo o presidente da FIEAM, José Nasser, o setor produtivo vê necessidade de articulação com os parlamentares do Estado para que os discursos sejam convergentes, principalmente no momento em que estão sendo definidas medidas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como a MP 352 que estabelece incentivos para a TV Digital e semicondutores (set top box).

Nasser propôs aos parlamentares novos encontros para debater temas de interesse do Estado e do Pólo Industrial de Manaus (PIM). *“Há pontos prioritários a serem solucionados na área de infra-estrutura e logística para melhor desempenho da economia local”, afirmou. “Antes a defesa da Zona Franca se dava de forma isolada, a proposta hoje é trabalharmos juntos, pois só assim conseguiremos respostas positivas para região”, ponderou.*

Entre as principais reivindicações da classe empresarial está a instalação de um escritório em Manaus da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), visto que 95% dos projetos de isenção de Imposto de Renda são de empresas da ZFM. A ampliação do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, apontado como o terceiro maior em movimento de carga no País e que atende de forma precária em termos físicos, também foi sugerida.

O presidente do CIEAM, Maurício Loureiro, reivindicou a construção de novo porto público em Manaus e o aumento no número de fiscais na Receita Federal e no Ministério da Agricultura, órgãos onde tramitam processos das empresas do PIM.

Os setores energético e de comunicações também estão entre as preocupações do setor produtivo que cobra mais

investimentos no setor energético e de telecomunicações, como a interligação de Manaus à rede mundial por meio de fibra ótica, para aumentar a velocidade na aquisição de dados.

Do encontro participaram representantes da indústria, comércio, agricultura e serviços, como o presidente da FIEAM, José Nasser, da ACA, José Azevedo, da Fecomércio, José Roberto Tadros, da FAEA, Eurípedes Lins, do CIEAM, Maurício Loureiro, do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco, e da Câmara Nipo-Brasileira do AM, Teruaki Yamagishi. Entre os políticos estavam senador Arthur Virgílio Neto (PSDB), deputados federais Marcelo Serafim (PSB), Vanessa Grazziotin (PCdoB), Rebecca Garcia (PP), Carlos Souza (PP) e Sabino Castelo Branco (PFL).

**Apoio** - Para os parlamentares a reunião foi um passo importante no sentido da defesa dos interesses do Estado. O senador Arthur Neto, líder do PSDB no Senado, disse que todos os assuntos devem que venham de encontro ao interesse da economia local devem ser defendidos de forma coesa pela bancada do Amazonas, buscando se necessário apoio de outras bancadas, como deve acontecer em relação a MP 352. *“Buscar aliados como, por exemplo, os parlamentares do Rio Grande do Norte, que não têm qualquer interesse de tirar de Manaus a produção de TVs”, defendeu.*

A deputada Vanessa Grazziotin reconhece também as dificuldades em defender propostas que beneficiem a Região Norte, em particular o Amazonas, pelo número reduzido de parlamentares em comparação com outros Estados como São Paulo e Minas Gerais, mas lembrou que o Amazonas tem hoje um grande aliado que é o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem mantido o seu compromisso assumido em campanha em resguardar a Zona Franca de Manaus



Empresários e deputados federais:  
mais articulação

# Otimismo no setor produtivo

A manutenção da exclusividade dos incentivos fiscais para produção na Zona Franca de Manaus de conversores de sinal digital, o set top box, que abre caminho para futura fabricação da TV Digital, garantida pela Medida Provisória (MP) 352, editada em 22 de janeiro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como parte do Pacote de Aceleração do Crescimento (PAC), foi destacada pela classe empresarial de Manaus na 1ª Reunião Ordinária de 2007 da FIEAM.

A superintendente da Suframa, Flávia Skrobot Grosso, disse que a MP foi extremamente favorável a Zona Franca. *“O presidente Lula e o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, honraram palavra dada ao governador Eduardo Braga e à região”*, atestou. *“A vitória é resultado do trabalho da Suframa, Governo do Amazonas, lideranças políticas, trabalhadores e classes empresariais de nosso Estado”*, avaliou.

Sobre a produção de displays, Flávia acredita que a ZFM apresenta vantagem em relação aos demais estados brasileiros na disputa pela atração de fabricantes do segmento. *“Temos pré-condições de atrair fábricas para o PIM, caso seja necessário, pois já temos mercado e base científica e tecnológica, condições adquiridas mediante parcerias firmadas pela Suframa com os institutos de pesquisa, de renome internacional, Fraunhofer IZM e Leti-Minatec”*, afirmou.

Participaram do encontro, o prefeito de Manaus, Serafim

Corrêa, deputado federal Marcelo Serafim, delegado da Receita Federal do Amazonas, Airton Claudino, presidentes de sindicatos e secretários municipais. Na ocasião, o prefeito apresentou balanço da administração municipal em três setores: construção civil, transporte coletivo e abastecimento de água.

Na Construção Civil, destacou “aquecimento” inédito. *“Em 2003, de cada 100 projetos que entraram apenas 24% foram aprovados; em 2004 passou para 47%; em 2005, 77% dos projetos protocolados foram aprovados; em 2006, o percentual de aprovação foi de 80%”*, relatou.

Números apresentados por Serafim mostram aceleração no setor. Em 2003 foram licenciados 235 mil metros quadrados; em 2004, 316 mil e em 2005 houve salto para 2.751.000 metros quadrados. Em 2006, novo crescimento de 3.416.000. *“Esses avanços colocam o setor da Construção Civil em destaque, com dificuldades até muitas vezes de mão-de-obra qualificada”*, disse.

Para o presidente da FIEAM, José Nasser, começar o ano de trabalho na FIEAM, em clima de otimismo, tanto para o Pólo Industrial de Manaus como para outros setores da economia, abre expectativas de muito trabalho pela frente. *“Com a união das classes empresariais, novas conquistas para o Estado vão ser alcançadas”*, apontou.

À frente da mesa: Serafim Corrêa, José Nasser e Flávia Grosso



## FIEAM QUER AGILIDADE NA DRP

O presidente da FIEAM, José Nasser, disse que a Entidade recebe muitas reclamações quanto ao atendimento Delegacia da Receita Previdenciária (DRP) em Manaus e citou a demora no recebimento das pendências. Segundo o delegado Newton de Oliveira Passos Neto, o problema somente será solucionado com contratação de novos servidores, função que compete a Secretaria de Planejamento. A atuação da DRP no Amazonas foi exposta pelo delegado em 1º de fevereiro aos empresários na FIEAM. Vinculada a Secretaria da Receita Previdenciária (SRP) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o órgão visa promover arrecadação, fiscalização e cobrança das contribuições sociais no Amazonas.

Newton Passos explicou que as 52 delegacias são unidades descentralizadas da SRP. O organograma das DRP's abrange áreas de arrecadação, recuperação de crédito/contencioso administrativo e fiscalização, além da seção de planejamento. A diferença está nas unidades de atendimento (UARP), que só as regionais possuem.

O Amazonas, segundo ele, tem apenas uma delegacia, a DRP em Manaus e 16 UARP's, sendo sete localizadas na capital e nove no interior. Em Manaus, apenas quatro estão ativas.



Delegado da Receita Previdenciária em Manaus, Newton de Oliveira Passos Neto (de paletó)

## EMBAIXADOR DI VULGA MALÁSIA



Athaydes Mariano Félix, embaixador Dato' Ismail Mustapha, José Nasser, Antônio Silva, Wilson Périco, Flávio Dutra e Moacyr Bitencourt

A perspectiva da vinda de empresas do continente asiático para o Pólo Industrial de Manaus (PIM) foi tema da visita do embaixador da Malásia no Brasil, Dato' Ismail Mustapha, aos diretores da FIEAM em 25 de janeiro.

Mustapha disse que a Malásia é um dos maiores fornecedores de componentes do parque fabril local. Há um ano residindo no Brasil, o diplomata tem interesse em conhecer melhor os investidores do Amazonas, estado que, segundo ele, se assemelha ao seu país que também investe em biotecnologia.

O potencial madeireiro transformado em negócios também foi assunto da reunião. "Temos matéria-prima", lembrou o presidente da FIEAM, José Nasser.

O embaixador destacou que o seu país promove anualmente grande feira de móveis. "O evento pode ser o início do intercâmbio entre os dois países", observou.

## DI RETORES DA FIEAM VISITAM PRESIDENTE DO TJA

Para o presidente da FIEAM, José Nasser, o momento é de união entre os setores produtivos do Estado, empresários e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Por isso, no dia 5 de fevereiro a diretoria da Entidade visitou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJA), desembargador Hosannah Florêncio de Menezes. "Teremos um fórum permanente para discutir problemas em bloco, com vários segmentos", anunciou Nasser, acompanhado pelos 1º e 2º vice-presidentes da FIEAM, Antônio Silva, Athaydes Mariano Félix, respectivamente, e do vice-presidente Américo Esteves. Compactuando com a iniciativa dos empresários, o presidente do TJA disse que quando se trata do Estado não tem que haver PT ou PSDB. "Estamos todos no mesmo partido: o da defesa dos interesses do Amazonas", disse.

José Nasser, Hosannah Florêncio, Antônio Silva Athaydes Mariano Félix e Américo Augusto Esteves



## ENCONTRO DE EDUCADORES PROMOVE INTEGRAÇÃO NA REDE SESI DE EDUCAÇÃO

Antes de abrir o ano letivo, 197 professores da Rede SESI de Educação participaram nos dias 1º e 2 de fevereiro no Auditório no Núcleo de Desenvolvimento Profissional do SESI (NDP) do *Encontro de Educadores Ação Docente: Um Repensar do Dizer e do Fazer Pedagógico dos Profissionais do SESI Amazonas*.

O evento foi aberto pelo presidente da FIEAM, José Nasser e superintendente corporativo do Sistema FIEAM, Maurício Marsiglia, que deram boas vindas às professoras da Rede SESI de Educação.

Segundo a gerente de Educação do SESI/AM, Cassandra Augusta, o encontro promove integração dos colaboradores da Rede SESI/AM de Educação e estimula reflexão da prática pedagógica, com vistas à melhoria da qualidade no processo de construção do conhecimento dos educandos.

Entre as palestrantes, estavam a gerente de Educação Básica do SESI Minas Gerais, Keyla Mayumi de Melo, a coordenadora de



**José Nasser abriu encontro**



**Palestrante Conceição Oliveira**

Educação Infantil do SESI/MG, Maria Conceição Caldeira Oliveira, e a assessora da Rede Pitágoras, Flávia Lamounier Gontijo.



## MINERAÇÃO NO AMAZONAS EM DEBATE

Proposta de política mineral para o Amazonas foi apresentada no dia 8 de fevereiro a empresários da FIEAM pelo líder do Governo na Assembleia Legislativa (ALE), deputado Sinésio da Silva Campos (PT) e pelo superintendente regional de Manaus dos Serviços Geológicos do Brasil (CPRM), Daniel Borges Nava.

Sinésio Campos, que também é vice-presidente da Comissão de Recursos Minerais, Energéticos, Óleo de Gás da ALE, defendeu a proposta como mais um canal para geração de renda, emprego e de inclusão social de tantas pessoas envolvidas no processo.

Segundo o presidente da FIEAM, José Nasser, a sugestão deve ser vista com contentamento, pois são portas que se abrem para o emprego, lembrando entretanto *“que devemos cuidar das nossas reservas e explorar com responsabilidade”*.

**Sinésio Campos e Daniel Nava defendem proposta**

## AÇÃO SOCIAL GANHA VITRINE

O SESI Amazonas participou nos dias 25 a 31 de janeiro da I Mostra de Ação Social Empresa Cidadã, Uma Responsabilidade com o Futuro, promovido pela revista Amazônia Oportunidades e Negócios, no Salão de Vidros do Studio 5. O evento apresentou trabalhos desenvolvidos pelas indústrias na área de Responsabilidade Social e Ambiental para aproximar o segmento da comunidade amazonense.

Participaram a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Masa da Amazônia, Moto Honda da Amazônia Ltda., Thomson Multimídia Ltda., Proview Eletrônica do Brasil Ltda., PCE – Papel, Caixas e Embalagens S/A, Manaus Energia, Prefeitura Municipal de Manaus e Rede Amazônica de Rádio e Televisão, que

expuseram em banner's projetos sociais desenvolvidos dentro das empresas, comunidades e instituições filantrópicas.

A gerente de Marketing do Sistema FIEAM, Nelsi Lunieri, disse que a mostra foi oportunidade de promover os projetos sociais da indústria, colocando o SESI lado a lado com as empresas do PIM.

No evento o SESI destacou o Programa Ação Global e o Núcleo SESI de Responsabilidade Social Empresarial, que vai prestar assessoria e consultoria às empresas do PIM para adoção de ferramentas de Responsabilidade Social, no estímulo a gestão socialmente responsável e melhoria da qualidade de vida para o trabalho.

**Diretora da Sol Comunicação. Cristina Oliveira e Nelsi Luniere**

**Gerente de Gestão Ambiental da Moto Honda, Josué Campos**

**Colaboradores da Masa: Joana D'arc Pontes e Ducildo Pontes**



# Entidades cobram melhorias nos serviços da Águas do Amazonas

Para conhecer o cronograma de investimentos da empresa Águas do Amazonas em Manaus para os próximos 18 meses, representantes das classes empresariais do Amazonas reuniram-se em 30 de janeiro com o novo diretor presidente do Conselho de Administração da Vega Engenharia Ambiental S/A e da Suez Ambiental, empresa que administra a Águas do Amazonas, engenheiro Carlos Leal Villa.

*“A qualidade dos serviços básicos, como água, luz e esgoto, é fundamental para atrair novos investimentos para o Pólo Industrial de Manaus”, ponderou o presidente da FIEAM, José Nasser. “A falta d’água em Manaus é questionamento constante de empresários estrangeiros”, afirmou.*

Segundo Nasser, hoje a maioria das indústrias e dos condomínios residenciais faz uso de poço artesiano

Destacou também o aumento de 40% da produção atual da Ponta do Ismael e a construção de 40 poços tubulares.

Segundo o engenheiro, para a realização desses projetos, a concessionária vai construir 38 quilômetros de rede de adução, 11 reservatórios com capacidade de armazenagem de 50 mil metros cúbicos de água e mais de 450 quilômetros de novas redes de distribuição. Além disso, serão fornecidas 50 mil caixas d’água para novas ligações. O sistema de abastecimento vai receber investimentos de R\$ 245 milhões, dos quais 90% serão aplicados pelo governo do Estado e 10% pela Águas do Amazonas.

Realizada na sede da FIEAM, a reunião contou com participação dos presidente da Entidade, José Nasser, da Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio),



Representantes de Entidades de Classe reunidos na FIEAM



Carlos Leal (centro): investimentos

porque a água oferecida pela concessionária é de péssima qualidade e cara. *“Mas a partir do momento em que for oferecida água de qualidade e com preço acessível, tanto as empresas quanto a população vão querer consumi-la”, disse.*

Carlos Villa anunciou investimento na ordem de R\$ 160 milhões - sendo R\$ 100 milhões da concessionária e R\$ 60 milhões da Prefeitura Municipal -, para atender 850 mil habitantes nas zonas Norte e Leste da cidade.

José Roberto Tadros, Federação da Agricultura do Estado do Amazonas (FAEA), Eurípedes Lins, Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM), Maurício Loureiro, Associação Comercial do Amazonas (ACA), José Azevedo e Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco.

## DAMPI começa ações em Manacapuru e Iranduba

O Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI) e o Sebrae Amazonas contemplam desde fevereiro o pólo oleiro de Iranduba e Manacapuru com o Programa de Apoio a Competitividade nas Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), por meio de convênio entre Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Sebrae Nacional.

Orçado em R\$ 300 mil, o projeto é voltado à atuação dos Arranjos Produtivos Locais (APL's), tem duração de dois anos para implantação da gestão de qualidade, produtividade e melhorias do pólo de cerâmica vermelha.

Segundo o ex-presidente da Associação dos Ceramistas de Iranduba e Manacapuru, Sandro Santos, a iniciativa deve fortalecer o mercado oleiro com orientação empresarial, capacitação dos operários e implantação de novas tecnologias. "O projeto irá suprir o setor que precisa acordar para adequar-se às exigências do mercado. Temos que abraçar a oportunidade, pois estamos correndo risco de nossa produção de tijolos ser cada vez mais substituída pelos produtos de concreto", enfatiza.

O APL de cerâmica vermelha visa promover a competitividade e a sustentabilidade de 20 empresas

instaladas nos dois municípios. Com a assinatura do termo de adesão das empresas no comprometimento com o projeto, será feito diagnóstico técnico sobre a situação do setor, a cargo do SENAI - SP; implantado o programa 5 S's nas olarias e realizado o Seminário de Mobilização e Sensibilização para que todos os envolvidos possam entender a importância do projeto e seus objetivos.

"*Pretendemos capacitar os operários para que forneçam produtos de qualidade, com aumento de produtividade, para que o setor oleiro cresça em comercialização e na satisfação do cliente*", disse a coordenadora do DAMPI, Salete Braga da Costa Amoedo.



Treinamento: empresários do setor oleiro

## SENAI testa em automóveis uso do gás de Urucu

O SENAI Amazonas encerrou em fevereiro a primeira fase dos estudos de viabilidade do uso do Gás Natural de Urucu em veículos automotores em Manaus. O projeto experimental começou em março de 2005, sob a coordenação pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e Petrobras, que estão realizando as outras fases do projeto com previsão de conclusão para setembro.

Duzentos e trinta e seis táxis foram monitorados por técnicos do SENAI, que acompanharam e avaliaram a utilização do gás. Para depurar o estudo, o SENAI selecionou dez carros para realizar ensaios de forma mais restrita e controlada, para maior precisão das informações.

Os ensaios ocorreram em parceria com Centro de

Pesquisa e Desenvolvimento da Petrobras (CENPS) e a Inspeção Veicular Ltda (Insprev).

Responsável pelo estudo, o engenheiro do SENAI, Delfino Pereira de Souza Filho, disse que os indicadores são favoráveis e devem contribuir para decisão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na liberação da utilização do gás natural de Urucu em automóveis.

Segundo o engenheiro, caso a coordenação não aprove os resultados, novo estudo será realizado sobre a viabilidade do uso do Gás Natural como combustível automobilístico. "O mercado do gás natural veicular é imediatista, existem hoje cerca de quatro mil veículos no Estado esperando utilizar o gás natural", revelou.

Dois engenheiros especialistas em Tecnologia do Gás Natural, dois técnicos em Tecnologia Industrial do Gás e uma auxiliar administrativa atuaram no laboratório.

Em Manaus, apenas o posto San Remo, localizado na Bola da Suframa, revende o gás Natural de Urucu, para os veículos que estão contemplados no projeto.

O taxista, Frank Ribeiro dos Santos, um dos contemplados com o projeto, disse que desde que começou a utilizar o gás natural de Urucu em seu veículo tudo melhorou. "Enquanto o litro da gasolina custa em média R\$ 2,50, o metro cúbico do gás Natural sai por R\$ 1,30. É muito mais vantajoso utilizar o gás natural, é um ganho duplo no consumo e no preço", reconheceu.



Engº Delfino Souza entre o assistente técnico do projeto, Welthon da Silva e a estagiária do laboratório Elizabeth Silva Souza

Taxista Frank Ribeiro: satisfeito com o gás



# SESI SAÚDE

## para trabalhador amazonense

Contribuir para qualidade de vida e bem-estar dos industriários e seus familiares é objetivo do SESI Amazonas, que oferece diversos serviços especializados na área médica e odontológica. Localizado na Avenida Getúlio Vargas, 1116 – Centro, o SESISAUDE oferece infra-estrutura com modernas instalações, conforto, segurança e dotada de profissionais qualificados em assistência a saúde a quem não necessita de internação hospitalar.

Na área médica os usuários têm acesso a Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia, Dermatologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Cardiologia, Ortopedia, Fonoaudiologia, Neurologia. Como opção no Apoio ao Diagnóstico o SESI oferece Psicologia, Psicopedagogia, Fisioterapia, Enfermagem Assistencial, Audiometria, Radiologia, Coleta Citológica, Ultra-Sonografia e Laboratório de Análises Clínicas com 335 especialidades de exames. A

assistência odontológica possui 14 consultórios que realizam atendimentos de Clínica Odontológica, Endodontia, Odontopediatria, Prótese Dentária, Periodontia, Ortodontia, Cirurgia Oral Menor, Implantodontia e Atendimento de Urgência.

O SESISAUDE conta com equipe de 23 médicos e 77 cirurgiões-dentistas, que atendem de segunda a sexta, de 7h30 às 20h30, dependendo da especialidade.

A gerente de Saúde do SESI, Kellen Cristina Real Antonio, anuncia que em breve fará parte do quadro da Saúde Assistencial a Reumatologia, Acupuntura, Endocrinologia, Gastroenterologia, Nutrição, Pneumologia, Urologia, Radiologia Externa e Eletroencefalograma.

Kellen Antonio explica que todas as especialidades são bastante procuradas, mas em 2006 Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral e Dermatologia tiveram

destaque. Na assistência odontológica, a procura maior ocorreu na Clínica Odontológica, Odontopediatria, Endodontia e Prótese Dentária.

O SESI possui três Unidades Móveis que prestam atendimento de restauração, limpeza dentária, aplicação de flúor e extrações para os trabalhadores da indústria no próprio local de trabalho.

Qualquer pessoa interessada nos serviços do SESISAUDE pode obter a carteirinha no valor de R\$ 5,00, com validade de um ano. No ato do cadastro, o industrial deve apresentar Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência e Carteira de Trabalho. Dependentes devem apresentar Certidão de Casamento dos pais e Certidão de Nascimento. Para pessoa da comunidade, os documentos necessários são Carteira de Identidade, CPF e comprovante de residência. As consultas na área médica custam em média R\$ 42,00 (industrial) e R\$ 46,00 (comunidade). Na Clínica Odontológica, o industrial paga R\$11,00 e comunidade R\$13,00.



Assistência em Fisioterapia

Odontologia, uma das áreas mais procuradas



# Abase realiza reunião em Manaus

O desempenho e os novos planejamentos para projetos executados na Região Norte, a atuação e integração entre as unidades do Sistema Sebrae e suas parcerias nos estados da Amazônia Legal. Os assuntos integraram a pauta da primeira reunião da Associação Brasileira dos Sebrae Estaduais (Abase/Norte), no dia 2 de fevereiro, na sede do Sebrae Amazonas.

Cerca de 40 representantes do Sebrae dos sete estados que compõem a Região Norte, além do Distrito Federal e Mato Grosso, participaram da reunião.

Na abertura do evento, no auditório Eurípedes

móveis, manejo florestal atendimento individual. À tarde, reuniram-se consultores de apoio do Sebrae Nacional e coordenadores regionais dos projetos. Na mesma ocasião, os representantes oficiais da Abase discutiram assuntos gerais de cada Estado na sala do Conselho Deliberativo do Sebrae Amazonas.

Estiveram presentes ao evento os representantes da Abase Norte e Nacional como o superintendente Manoel Alexandre; vice-presidente José Guilherme (diretor superintendente do Mato Grosso), diretores regionais, Pedro Teixeira Chaves (diretor superintendente de Rondônia) e João Carlos Alvarenga (diretor superintendente do Amapá).



Diretor superintendente de Rondônia, Pedro Teixeira Chaves

Ferreira Lins, na sede da instituição, o diretor-superintendente José Carlos Reston, a diretora-técnica Maria José Alves da Silva e o diretor administrativo e financeiro Nelson Luiz Gomes Vieira da Rocha deram boas vindas aos diretores e técnicos presentes. Em seguida houve a apresentação de cada participante.

Os diretores do Sebrae Amazonas agradeceram pela presença dos novos representantes de diretoria estaduais eleitas, como no Pará, Amapá e Roraima. “*Desejo um bom trabalho a todos e sejam bem vindos os novos e velhos amigos*”, disse Reston.

Em seguida houve apresentação de projetos nas áreas de floricultura, piscicultura, turismo, madeira e



Executivos do Sebrae do Norte: Nelson Rocha, José Carlos Reston, José Alvarenga e Pedro Teixeira

O objetivo das reuniões da Abase, segundo o superintendente Manoel Alexandre, é discutir a integração e a operacionalização de projetos regionais, visando atingir resultados determinados pela ferramenta administrativa Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor).

Alexandre disse que a experiência de realizar reuniões serve para discutir também o próprio papel do Sebrae na região e a política institucional. “*É uma experiência inédita no Sistema Sebrae em termos de projetos regionais*”. Acrescentou que também é uma maneira de fazer com que as entidades se articulem. A Abase foi criada em 1985 e possui diretorias nas cinco regiões do País, onde o Sebrae atua.

# Sebrae lança link sobre legislação ambiental

Para tornar conhecida a legislação ambiental federal, estadual e municipal, o Sebrae Amazonas (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas) lançou em janeiro em seu site [www.am.sebrae.com.br](http://www.am.sebrae.com.br) o link Legislação Ambiental para as Micro e Pequenas Empresas, no qual o interessado terá acesso a todas as determinações legais dessa área. Neste link está mapeada toda a legislação ambiental vigente a qual as micro e pequenas empresas estão sujeitas, com foco nas atividades de floricultura; fitoterápicos; confecção; artesanato e piscicultura. Também estão mapeados os procedimentos de registro de empresas e licença de produtos perante o Ipaam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas) e Semma (Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente).

A iniciativa do Sebrae Amazonas, segundo a economista Socorro Correa, gerente da Unidade de Políticas Públicas da instituição, vai beneficiar não só empreendedores de toda a região, mas também os próprios gestores de projetos econômicos da instituição que estão sendo desenvolvidos em todo o Estado. Para estes gestores, a legislação ambiental vigente é aplicada às micro e pequenas empresas da mesma forma que é exigida para as médias e grandes empresas, o que impacta de forma negativa nos registros de empresas e comercialização dos produtos para outros Estados.

O link é uma importante ferramenta para orientação sobre a legislação ambiental aplicável ao artesanato, fitoterápicos, confecção, floricultura e piscicultura. Além de expor a legislação por atividade e esfera governamental, o sistema também permite a busca por palavras, facilitando a pesquisa do usuário. O serviço visa gerar as informações necessárias à formalidade do empreendimento nessas atividades e para o licenciamento dos produtos, quando for o caso. Trata-se de um tema complexo, principalmente para as microempresas e empresas de pequeno porte, tendo em vista o

tamanho do universo da legislação existente na área ambiental.

## LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

A legislação ambiental brasileira é considerada uma das mais avançadas do mundo, com um conjunto de 17 dispositivos legais que dão ao País um lugar de destaque nessa área. Entre estes dispositivos encontram-se as leis de proteção das florestas; da fauna silvestre; das atividades agrícolas; de gerenciamento dos recursos hídricos; e de uso e conservação do solo. Além da legislação federal, os Estados e municípios, como instituições federadas, legislam de forma independente, visando aos seus próprios interesses e particularidades, conquanto que não entrem em conflito com a legislação federal. Todas essas leis, de uma forma ou outra, estão relacionadas com as atividades econômicas e impactam na rotina dos empreendedores.

Ao lado dessa legislação afinada com o desenvolvimento sustentável vem a dificuldade dos empreendedores brasileiros para tomar conhecimento deste vasto arsenal de determinações legais e de como aplicá-lo, pois não podem de maneira nenhuma alegar o desconhecimento da lei perante à Justiça. Ainda mais quando se considera que a legislação ambiental, seguindo os passos de suas congêneres tributárias e trabalhistas, é igual para todas as empresas, independentemente de seu porte. Mais uma vez, as micro e pequenas empresas brasileiras têm de se comportar como gente grande quando o assunto é legislação, e arcar com os custos relativamente elevados para se manter dentro das determinações legais.

# SESI em nova temporada de ensino

No dia 6 de fevereiro, o SESI Amazonas abriu mais um ano letivo nas seis Unidades de Educação localizadas em vários bairros de Manaus e nos municípios de Iranduba e Manacapuru, com 4.653 alunos matriculados. A gerente de Educação, Cassandra Augusta, disse que o número será ampliado para cinco mil até final de março, com abertura de cinco novas salas de aula e um berçário na Unidade de Educação 8 Dr. Francisco Garcia, no Distrito Industrial, e de quatro salas de aula na Unidade de Educação 7 Vicente de Mendonça Lima, em Itacoatiara.

Segundo Cassandra, os investimentos foram feitos para atender à comunidade escolar e aos empresários da indústria.

Para a superintendente do SESI/AM, Dorinha Mourão, esse é o reconhecimento da educação com qualidade que o SESI oferece. *“Estou satisfeita com a fidelidade dos pais, as renovações de matrículas bateram recordes”*, disse.

O SESI Amazonas proporciona para filhos de industriários e crianças da comunidade, Educação Infantil (creche de quatro meses a três anos), pré-escola (quatro e cinco anos) e Ensino fundamental (1ª a 9ª série) pela manhã, à tarde e período integral.

As escolas contam com equipe de 197 professores que realizam periodicamente projetos educacionais com alunos e 130 estagiários de nível superior, que dão suporte aos docentes nas atividades realizadas na sala de aula.

Para consolidar o reconhecimento como Centro de Excelência em educação infanto-juvenil, o SESI inova nas atividades educativas. As crianças de Educação Infantil ganharam novos brinquedos didáticos e lúdicos para estimular a criatividade e a liberdade de expressão. Nas Unidades que oferecem Educação Fundamental, as salas de leitura foram revitalizadas, os

alunos passam têm acesso a Informática Educacional, para agregar valor ao trabalho realizado de 1ª a 9ª série, com enriquecimento curricular nas disciplinas de Ética e Empreendedorismo.

No SESI, o aluno é preparado para ser cidadão feliz. Na Unidade 8, considerada a maior creche da América, além das atividades educacionais, as crianças recebem acompanhamento pedagógico, odontológico, pediátrico, social e nutricional.

A Unidade Educacional 3 Émina Barbosa Mustafa (Alameda Cosme Ferreira, s/n – Aleixo) oferece Educação Infantil (a partir de dois anos) e Ensino Fundamental (1ª a 9ª série), pela manhã e à tarde.

*“Estamos com 1.333 alunos matriculados e satisfeitos. O sucesso da Unidade 3 é resultado do trabalho dos professores com os alunos em sala de aula”*, revelou a gerente de Educação da Unidade 3, Noelia Vilhena.

A unidade oferece atendimento pedagógico, aulas de inglês, Sesinho Multimídia, sala de leitura, sala de arte e educação física.

No primeiro dia de aula, a Unidade Educacional 2 Dr. Adalberto Ferreira do Valle (Conjunto Ica Paraíba, s/n – Adrianópolis) realizou tradicional projeto Acolhida, com recepção dos alunos e pais, com hora cívica, ginástica e recreação. A Unidade 2 oferece Educação Infantil (a partir de um ano e sete meses) e Ensino Fundamental (1ª a 5ª série) em dois turnos.

A Unidade Educacional 1 Dr. Dioclécio de Miranda Corrêa (rua Brasília, s/n – São Jorge) atende 400 crianças no Ensino Fundamental (1ª a 4ª série), com 14 turmas divididas pela manhã e à tarde. Segundo a gerente da Unidade 1, Lizete Coelho de Araújo, os alunos terão aula de dança, como opção de lazer.

Cassandra Augusta e Dorinha Mourão: boas vindas aos alunos

Colaboradoras e alunos



Alunos de Educação Infantil



# IEL amplia Centro de Capacitação

O Centro de Treinamento do IEL Amazonas renova-se na estrutura e denominação. O atual Centro de Gestão e Capacitação Empresarial (CGCE), dividido em duas sedes - uma no edifício da FIEAM e outra próxima da Entidade (Joaquim Nabuco, 2.174 D, 1º andar) -, está sob a coordenação da técnica Diva Dalva Bueno. Segundo o superintendente da instituição, Wilson Colares, a escolha deu-se em função da experiência da colaboradora na área de educação.

No total serão 15 salas de aula e cinco laboratórios de informática para cursos de extensão, um laboratório para atender aos cursos da Escola Aberta de Informática, que possui recursos de vídeo-aula, para atender pessoas com problemas de hora para freqüentar curso.

Entre os serviços de atendimento na área de qualificação profissional, Colares destaca o programa de inclusão social viabilizado mediante convênios com a Prefeitura Municipal, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que tem possibilitado treinamentos a portadores de necessidades especiais (pne) e pessoas em situação de risco.

Coordenados pela técnica Irlana Carvalho Leal, os cursos atendem a pessoas, como Carlos Leandro Souza da Silva, 25 anos, desempregado há cinco meses, a possibilidade de vislumbrar retorno ao mercado de trabalho, com treinamento em Hardware. *“São cursos gratuitos, que ainda oferecem vales transportes e lanches para os participantes, com objetivo de reintegrar as pessoas ao mercado de trabalho”,* afirma a técnica.

*“Sempre gostei de informática, área que conheci nos diversos trabalhos exercidos em empresas do Distrito Industrial. Nunca tive chance de crescer profissionalmente, por isso, hoje aproveito ao máximo as aulas de Hardware, além de contar com apoio do instrutor e do incentivo da equipe do IEL em querer me qualificar, proporcionando futuro garantido e melhor”,* ressalta Carlos.

Para Davi Teixeira Lemos, 33 anos, portador de necessidades especiais, o IEL terá papel importante para sua inserção no mercado de trabalho.

Segundo o aluno, a dificuldade que o pne passa é ainda maior devido ao estigma de *“incapaz”* aos deficientes. *“Nunca trabalhei com carteira assinada, mas creio que ao concluir o curso de Informática Avançada terei mais perspectivas em encontrar emprego seguro e adequado às minhas habilidades”,* acredita.



Aluno Carlos Souza no curso de Hardware: dedicação



# Cursos técnicos aprimoram mão-de-obra

O ano de 2007 inicia-se com novos cursos disponibilizados pelo SENAI Amazonas. A primeira novidade do Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET-SESI/SENAI) foi a realização do Mini Curso de Instalações Prediais em parceria com a Tigre no dia 31 de janeiro no Auditório do SENAI. O mini curso, oferecido gratuitamente aos

fortalecimento do setor produtivo da construção civil por meio da conscientização da importância da qualificação do profissional. “As nossas parcerias aproximam todos os segmentos da construção civil (fabricante, trabalhador e usuário), priorizando segurança e qualidade dos serviços”, afirma o gerente do CIET, eng. Rizo Ribeiro.



Gerente do CIET, Rizo Ribeiro, dá início ao mini curso: 180 participantes



Assistente técnico da Tigre, eng. Paulo César C. Vieira (ao centro)

profissionais da área na Construção Civil, teve como objetivo apresentar de forma simples e prática o conteúdo sobre instalações prediais na utilização de água fria, água quente e esgotos. A programação durou oito horas e contou com a presença de 180 participantes.

Para Paulo César Corrêa Vieira, assistente técnico da Tigre, a parceria com o SENAI Amazonas vem dando certo e estimulou novas propostas aos demais Departamentos Regionais do SENAI na Região Norte. “A aproximação com a instituição de ensino profissionalizante nos permite promover as linhas de tubos e conexões de PVC da empresa, bem como divulgar e incentivar os participantes a procurar qualificação”, disse.

O CIET no ano passado trabalhou para o

## NOVA TURMA EM ABRIL

Na programação da escola o curso completo de Instalador Hidráulico, com carga horária de 120 horas, é oferecido durante todo o ano com investimento de R\$ 110,00 à vista ou parcelado em duas vezes de R\$ 60,00. A primeira turma de 2007 iniciou-se em fevereiro e a próxima está prevista para o dia 26 de abril a 4 de maio nos horários da manhã e tarde.

O CIET ainda dispõe de mais de 20 cursos em diversas áreas da construção civil e, juntamente com o SES, promove educação convencional para adultos. O CIET está localizado na Av. Rodrigo Otávio, 510, Distrito Industrial. Mais informações na Central de Matrículas. Telefones: 3237-1688 ou 3237-5804.

# PBQP-H estimula qualidade na Construção Civil

A indústria do setor da Construção Civil quer crescer mais do que no ano passado, impulsionados pela afirmação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que 2007 será o ano da construção civil. Em Manaus, o mercado imobiliário oferece variedade de opções de imóveis residenciais e comerciais de pequeno, médio e grande porte.

O desenvolvimento do setor também é fruto de programas de qualidade como o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) que visa organizar o setor da construção civil com a melhoria da qualidade do habitat e da modernização produtiva, bem como estimular a segurança, rentabilidade e conscientização dos profissionais na realização de bons serviços.

O PBQP-H, integrado à Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, é instrumento do Governo Federal para cumprimento dos compromissos firmados pelo Brasil quando da assinatura da Carta de Istambul (Conferência do Habitat II/1996).

Em Manaus, o Programa está sendo implantado pelo Comitê de Gestor, formado pela FIEAM, por meio do SENAI Amazonas, Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-AM), Caixa Econômica Federal, Secretaria de Infra-Estrutura (Seinf), Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-AM), Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae-AM) e Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

No Amazonas, uma das empresas que prestam consultoria para a implantação do PBQP-H nas construtoras é o SENAI que hoje trabalha com 14 empresas. Segundo Sílvia Moreira Barros, representante estadual do PBQP-H e gestora de projetos do SENAI, o setor da construção civil vem se unindo para alcançar qualidade nos serviços e garantir envolvimento total dos órgãos públicos responsáveis por obras estaduais e municipais na fiscalização do cumprimento dos procedimentos das normas de qualidade exigidas no PBQP-H às construtoras.

*"Por ser programa que combate a não-conformidade das normas técnicas e mexe diretamente com comportamento da equipe, as mudanças não ocorrem de um dia para outro. É necessário estabelecer metas e alcançá-las de forma contínua, pois temos que sensibilizar toda a cadeia produtiva da construção civil (fornecedor, construtora e trabalhador) para importância da qualidade, desde a administração até a entrega do imóvel",* disse Sílvia Barros.

## No caminho certo

A empresa Sofios Construções, no mercado há 26 anos, aderiu ao Programa em 2004 que, pelo Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção

Sócio-gerente da Sofios, Davi Arce Flores

Civil (SiAC), procura atender aos requisitos baseados na ISO 9001:2000. A Sofios em fevereiro recebeu o certificado da BVQI, organismo certificador credenciado, referente ao nível A do Programa.

Sócio-gerente da Sofios, Davi Arce Flores, adotou o PBQP-H com objetivo de satisfazer ao cliente, proporcionando obras que seguem os padrões de segurança, qualidade, conforto e preço justo.

*"Além de sistematizar todas as atividades da empresa, conseguimos reduzir custos, otimizar processos e entregar serviços com qualidade na data prevista",* ressalta Davi.

*"Agora temos outra visão dentro da empresa que prega a garantia da qualidade e a satisfação do cliente. Hoje podemos contar com equipe integrada, em que todos compartilham de informações básicas no desenrolar de cada setor para melhor atender nosso público alvo",* reconhece.

Com adoção do Governo do Amazonas em 2004 e da Prefeitura de Manaus em 2005 ao PBQP-H, as licitações públicas exigem das construtoras prazos para adequação e certificação no SiQ e SiAC. A medida incentiva a participação das construtoras na implantação do sistema de qualidade para concorrer ao direito de mostrar propostas de orçamentos em obras públicas nas aberturas de licitações.

Há dois anos no mercado, a Marcellus J. B. Campêlo já alcançou a certificação de nível A em janeiro. Para o proprietário Marcellus Campêlo, o PBQP-H veio para criar competitividade entre as empresas, contribuindo para mobilização dos programas internos de gestão da qualidade nas construtoras. "O resultado é que toda cadeia da Construção Civil está envolvida em promover ações de capacitação, qualificação, inovação e verificação da qualidade", afirma.

Para participar do Programa, empresas devem se dirigir à sede do Sinduscon-AM munidas de Contrato Social e Alterações, CNPJ, Inscrição Estadual, identidade e CPF do sócio ou do proprietário da empresa, para solicitar Termo de Adesão ao Programa no Estado do Amazonas, documento oficial para comprovar participação no PBQP-H.

Caso a empresa não consiga fazer a auto-implantação, será necessário auxílio de consultoria externa como a realizada no SENAI. O valor da consultoria depende da consultoria escolhida, do porte da empresa a ser trabalhada, do valor do subsídio do Sebrae, do prazo de implantação e do Nível que se deseja implantar: D, C, B ou A. No mercado, o investimento oscila em torno de R\$ 6 mil a R\$ 36 mil e prazo para implantação de quatro a 18 meses.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3237-1688/5804 com Sílvia Barros.

Representante estadual do PBQP-H e gestora de projetos do SENAI, Sílvia Barros



## Iclé Baraúna e a Responsabilidade Social

*“A assistente social Iclé Baraúna Pinheiro deixa saudades, mas se eterniza como a marca da responsabilidade social”. Quem faz o destaque é o diretor fundador e conselheiro fiscal da FIEAM, Moysés Israel. Iclé faleceu no dia 21 de janeiro de 2007, aos 81 anos e tem sido alvo de homenagens prestadas por quem teve o privilégio de conhecer seu trabalho como assistente social e como pessoa.*

*Em reconhecimento ao seu valor como assistente social nos primórdios do SESI Amazonas, a fotografia da ex-colaboradora deveria compor a galeria das personalidades que “deram alma e fizeram crescer a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM)”, sugere Moysés Israel.*

*“De porte elegante e fala mansa, Iclé inseriu em seu trabalho um programa de visitas a empresários. Ia de em porta em porta, sempre bem recebida por sua presença tranquila. Discutia os problemas, previamente estudados, e sempre conseguia a solução para contínuas melhorias dos trabalhadores. Saía eufórica pelo que conseguia e deixava os empresários também satisfeitos em contar com a parceria daquela dama. E assim prosseguiu em seu caminho, construindo a paz social e a marca da responsabilidade social do SESI, que discutimos agora, 50 anos depois!”, lembra o diretor.*

*Saudoso e ainda encantado por ter testemunhado exemplos de solidariedade, Moysés Israel fala com entusiasmo: “Egressa e uma das primeiras formadas na Escola de Serviço Social, um dos muitos frutos que André Araújo fez surgir nesta terra, enquanto ele com seu Jeep da Solidariedade recolhia*

*alimentos e roupas para nossas crianças da Escola Montessoriano Álvaro Maia. Aquela jovem vinha destinada a servir, como mais tarde fariam suas filhas, estas nas estradas da fé”.*

*“Unida pelo matrimônio a Petrônio Pinheiro, também um dos fundadores da FIEAM, Iclé passou a chamar-se Iclé Baraúna Pinheiro, e foi mãe extremosa de numerosa prole”, rememora.*

*Nos meios do empresariado, no Sistema FIEAM e nas rodas do Serviço Social, continuou a ser Iclé Baraúna, “a marca da responsabilidade social”, - enfatiza Moysés Israel.*





# 1ª HABILITAÇÃO CARRO E MOTO

**1ª Carteira Nacional de Habilitação - CNH**  
**Categorias "A" ou "B" e "AB"**  
**Turnos : Matutino, Vespertino e Noturno.**

## O PACOTE INCLUI

- Exames Psicotécnico e Oftalmológico
- Taxas do DETRAN
- Curso de Legislação - 33h
- Aula de Direção Veicular - 15h

## DOCUMENTOS

- 2 cópias da Carteira de Identidade
- 2 cópias do CPF
- 1 cópia do Comprovante de Residência

## FORMAS DE PAGAMENTO

Boleto Bancário  
Cartão de Crédito (Visa ou Master Card)

**Informações: 3182-9975/9976**



# CURSO

# Como obter financiamento de projetos

## Passos para Elaboração de Projetos de Financiamento

Dia  
**07 de abril de 2007**

Horário  
**8h30 às 17h**

### Programa

- O processo de Elaboração
- Os Investimentos Financiados pelos Bancos de Desenvolvimento
- Itens ou Gastos do Investimento que podem ser financiados
- Capital de Giro (Quando Aplicável)
- Condições Gerais
- Os Programas de Financiamento
- Grupos de Sociedade
- Procedimentos para Elaboração de um Projeto
- O Pedido ou a Carta Consulta
- Custo da Operação
- Como o Analisador procede

### Instrutor

**Márcio Marques Gonçalves**

Contador | Mestrando em Engenharia de Produção - PMI/USA |  
Analista de Sistemas | Especialista em Gestão Econômico-  
Financeira | Gestão de Projetos e Gestão de TI | Palestrante  
em diversas Universidades e Instituições de Pesquisa.

### Informações e Reservas

**2125-8700**

[ctmanaus@iel-am.org.br](mailto:ctmanaus@iel-am.org.br)